

# Campanha da Fraternidade 2020

**TEMA:** "Fraternidade e Vida"

**LEMA:** "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele". (Lc 10,33-34)

**OBJETIVO:** "Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum."



## Campanha da Fraternidade Na Escola

O objetivo deste material é oferecer à comunidade escolar a possibilidade de refletir e agir a partir do tema da Campanha da Fraternidade de 2020.

Na consecução deste objetivo os educadores têm um papel fundamental na formação da consciência sobre o valor da vida e no desenvolvimento de uma ética do cuidado que permita olhar com responsabilidade e compromisso todas as criaturas.

## Por que participar da Campanha

Nos dissabores da vida cotidiana, no ordinário e no extraordinário, perdemos a dimensão da beleza da vida, sua perfeição e o dom que ela carrega em si. Que tal resgatarmos o sentido profundo do amor que nos cerca em meio à vida que renasce a cada dia?

O Tema proposto pela Campanha da Fraternidade de 2020 é uma oportunidade para refletirmos sobre a importância de olhar a vida com amor, compaixão e cuidado. A vida é o dom mais precioso que Deus nos deu, e cuidar dela é um dever de todos os seres humanos.

## POR QUE REFLETIR SOBRE...

Propor a compaixão, a ternura e o cuidado como exigências fundamentais da vida para relações sociais mais humanas é o objetivo dos textos selecionados.

### CUIDANDO E VALORIZANDO A VIDA

Dulce é professora de Ciências no Ensino Fundamental da Escola Anísio Teixeira. Assim que entrou na sala do 6º B, depois de cumprimentar os alunos, foi avisando:

– Temos uma importante tarefa antes de iniciarmos a aula. Vamos escrever para Juliano que continua internado não podendo receber visitas.

Os alunos fizeram a foto da turma e Helena escreveu a mensagem que foi logo enviada.

O áudio com a resposta de Juliano veio logo a seguir:

– Estou melhor e me preparando para ir para casa.

No retorno às aulas Juliano, pediu à professora para dizer algumas palavras para a classe.

– Agradeço a todos pelo carinho. O apoio de vocês contribuiu para a minha recuperação. Agora eu quero repassar para vocês a lição que aprendi com os profissionais da saúde.

O médico que me atendeu explicou para minha mãe que eu fui infectado por um vírus que atinge muitas pessoas. Mas nem todos ficam doentes porque têm imunidade alta por conta de boa alimentação. No meu caso a imunidade estava muito baixa

e o vírus causou uma infecção o que poderia ter tirado a minha vida. Minha mãe contou para o médico que eu só comia hambúrguer, batata frita, refrigerante e outras coisas. Nada de feijão, arroz, leite, frutas, legumes. O médico disse que seria preciso mudar a minha alimentação e nos encaminhou para uma nutricionista.

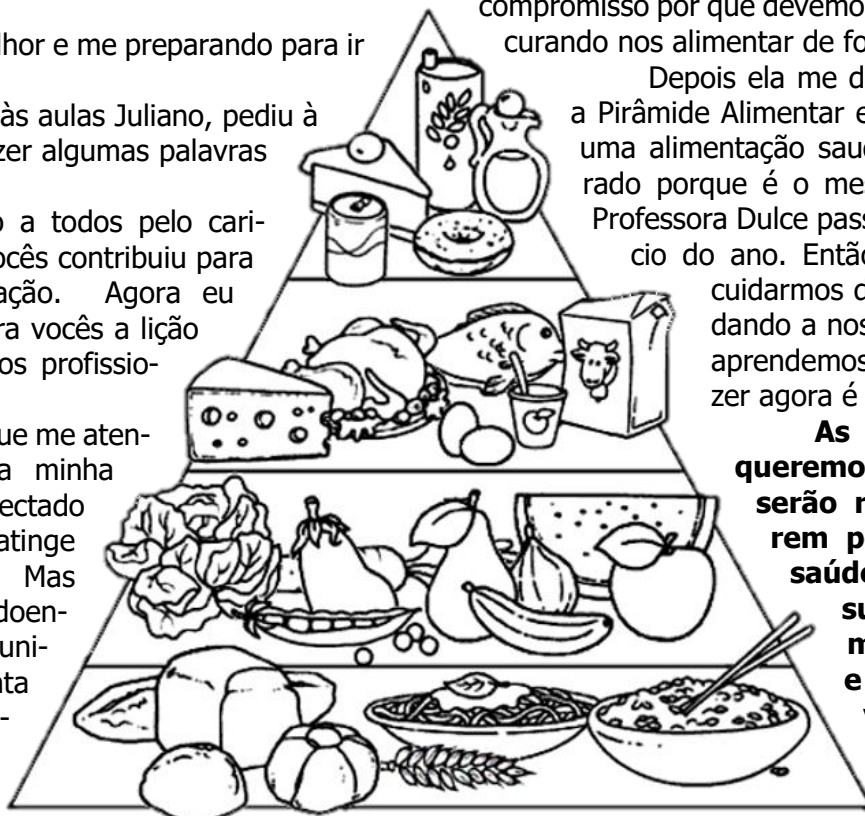
A nutricionista recebeu a gente com um sorriso e foi logo dizendo:

– Juliano, você não pode esquecer que a vida é **um dom e um compromisso**. É um dom porque recebemos de presente de Deus e um compromisso por que devemos cuidar de nós procurando nos alimentar de forma correta.

Depois ela me deu um quadro com a Pirâmide Alimentar e mostrou como ter uma alimentação saudável. Fiquei admirado porque é o mesmo quadro que a Professora Dulce passou para nós no início do ano. Então, colegas, que tal cuidarmos da nossa saúde mudando a nossa alimentação? Já aprendemos como devemos fazer agora é só começar...

**As mudanças que queremos no mundo só serão reais se começarem por nós. Para ter saúde temos que assumir o compromisso de cuidado e valorização da vida.**

Equipe da Pastoral da Educação



### Trocando ideias

A partir do texto, discuta em grupo:

- 1) A vida é dom e compromisso. Como os personagens do texto demonstram esse compromisso?
- 2) Cuidar da alimentação é preservar a vida. Você se preocupa com sua alimentação? Como?
- 3) Você já trocou um hábito prejudicial à saúde por um modo saudável de se alimentar? Partilhe essa experiência.

## COMPAIXÃO E CUIDADO...

Na primeira semana de aula no 1º ano do Ensino Médio, o Professor de História, pretendendo **despertar os alunos para o dom e a beleza da vida, motivando-lhes o engajamento em ações de cuidado mútuo, especialmente de outros jovens em situação de sofrimento e desesperança**, preparou uma atividade especial.

A aula de hoje vai ser diferente. Eu quero contar para vocês a história do Sérgio Shinoda, um aluno matriculado, nesta escola, em setembro de 2019 no 2º ano A do Ensino Médio.

Sérgio foi com sua família para o Japão quando tinha três anos. Seus pais trabalhavam o dia todo e por isso fizeram a sua matrícula na escola onde aprendeu a falar japonês e inglês.

No ano passado sua avó, que mora em São Paulo, ficou muito doente e a família retornou ao Brasil. Assim que chegaram os pais matricularam o filho nesta escola e tudo parecia estar resolvido.

Mas não foi o que aconteceu. Sérgio falava apenas algumas frases em português e por isso não conseguia acompanhar as aulas, nem se comunicar com os colegas. No intervalo ficava sempre isolado, cabisbaixo e não conversava com ninguém. Um dia uma aluna passando por ele no pátio **viu aquela tristeza, sentiu compaixão e cuidou dele**. Chamou algumas amigas e iniciaram uma conversa em inglês. Sérgio foi se animando e até sorriu contando sobre as aulas no Japão. Depois elas combinaram uma estratégia para ajudá-lo. Durante as aulas sempre haveria um aluno perto dele, traduzindo para o inglês as palavras dos professores. Deu tudo certo e em pouco tempo Sérgio não precisou mais da ajuda das colegas, mas a amizade permaneceu.

Então, o professor perguntou se alguém gostaria de falar.

Um aluno levantou-se e disse que a história era muito parecida com outra que a mãe dele costumava ler na Bíblia. Falava de um homem ferido caído à beira do caminho e outro que passava por ali. **Viu, sentiu compaixão e cuidou dele**.

Muito bem! Está é a história do Bom Samaritano, muito conhecida. Você percebeu que as situações têm algo em comum. Sérgio estava caído e alguém viu, compadeceu-se e ajudou.

Eu contei esta história para sensibilizar vocês.

Nesta sala temos alunos vindos do Ensino Fundamental de diversas escolas. Com certeza muitos estão com dificuldades para se adaptar às aulas, aos novos colegas. Precisam de bons samaritanos que possam **ver, solidarizar-se e cuidar deles**.

Equipe da Pastoral da Educação

### Trocando ideias

A partir do texto, discuta em grupo:

- 1) Estamos acostumados a ver as dificuldades dos nossos colegas? Justifique sua resposta.
- 2) Você já recebeu ajuda de alguém ou gostaria que isso acontecesse? Comente o que sentiu ou como ocorreu.
- 3) Conhece histórias de pessoas que ajudam quem precisa? Compartilhe essas histórias.
- 4) De que forma podemos tornar o nosso coração sensível às necessidades dos outros?



## NOSSO COMPROMISSO COM A VIDA

As mudanças que queremos ver no mundo só serão reais se começarem por nós. Assim, para viver a Campanha da Fraternidade 2020 temos que assumir o compromisso de cuidado e valorização da vida. Então, vamos:

- ✓ Cuidar de nós procurando nos alimentar de forma correta.
- ✓ Cuidar dos colegas, procurando nos aproximar daqueles que ficam mais sozinhos e têm mais dificuldade.
- ✓ Cuidar de uma pessoa da nossa família dizendo o quanto a amamos e o quanto é importante para nós.
- ✓ Cuidar da natureza respeitando todas as formas de vida.



## Concluindo...

Devemos ter claro que assumir o **olhar solidário** capaz de cuidado, como modo de ser no mundo, nos permite ir além do egoísmo e da indiferença. O cuidado reinstaura o espaço da graça e da leveza diante do mundo e de todas as formas de vida, gerando um novo laço de amor entre nós.

*“Não sei se a vida é curta ou longa demais para nós,  
mas, sei que nada do que vivemos tem sentido,  
se não tocarmos o coração das pessoas.*

*Muitas vezes basta ser:  
o colo que acolhe, o braço que envolve,  
a palavra que conforta, o silêncio que respeita,  
a alegria que contagia, a lágrima que corre,  
o olhar que acaricia, o desejo que sacia,  
o amor que promove.*



*É isso não é coisa do outro mundo, é o que dá sentido à vida.  
É o que faz com que ela não seja curta, nem longa demais,  
mas, seja intensa, verdadeira, pura enquanto ela durar.”*

*Cora Coralina*

